

# ESPECIALIZAÇÃO AVANÇADA CIBERSEGURANÇA E CIBERCRIME

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

**154 HORAS** (47 HORAS SÍNCRONAS  
E 107 HORAS ASSÍNCRONAS)

**MAIS VALIAS:** Enquadrar os modelos de análise situacional e os riscos em sistemas e redes; Identificar as principais políticas ao nível das boas práticas, criminais e administrativas, europeias e nacionais, de cibersegurança.



**ROGÉRIO  
BRAVO**

ONLINE | PÓS-LABORAL

**1570€**



**INTRODUÇÃO AO CIBERCRIME**

- Espaços de atuação
- Cibercrime
- Cibersegurança
- Ciberdefesa
- Ciberterrorismo
- Ligação entre conceitos;

**DIREITO NACIONAL E INTERNACIONAL DO CIBERCRIME**

- Fontes do direito nacional e internacional
- Legislação portuguesa
- Resumo da legislação especial: os casos do “RGPD”, PSD2 e da “Diretiva NIS”
- Limitações legais e autotutela
- Vantagens da queixa-crime e coparticipação criminal;

**PROFILING CRIMINAL**

- A história da técnica de profiling
- Terminologia aplicada
- Diferentes abordagens para a elaboração de um perfil
- Aplicabilidade na investigação criminal
- Estruturação e desenvolvimento do perfil criminal;

**ANÁLISE E GESTÃO DO CIBERRISCO**

- Introdução aos conceitos e ao processo de gestão de risco
- Introdução à resposta a incidentes de segurança de informação
- Fases de preparação, deteção e contenção dos incidentes
- Resposta a incidentes de segurança de informação
- Colaboração entre entidades;

**CERTS E MITIGAÇÃO DE CIBERINCIDENTES**

- Boas práticas e adoção de standards na resposta
- Gestão de incidentes
- Aplicação de frameworks nas organizações
- Fases de resolução, recuperação e acompanhamentos dos incidentes e seus indicadores (IOC's)
- A obtenção de prova digital;

**ENGENHARIA SOCIAL**

- Definição de Intelligence
- Diferenças entre Guerra de Informação e Competitive Intelligence
- A tipologia dos atacantes
- A tipologia das vítimas
- O processo de Intelligence
- A tipologia dos ataques
- Os fatores psicológicos
- O modelo de defesa multinível
- O processo de gestão da dor organizacional;

**INVESTIGAÇÃO DO CIBERCRIME**

- a) Modus operandi e gíria criminal
- Conflito e interdependência (guerra, conflito armado, crime)
- Interdependência e complexidade

- b) Princípios gerais da segurança da informação
- Segurança da informação: tecnologias, processos e pessoas
- Os fatores de prevenção
- A prova digital e a informação digital: conceitos e metodologias de investigação;

**CYBERTHREAT E CYBERINTELLIGENCE**
**ANÁLISE SITUACIONAL E GESTÃO DE CRISE**

- Do meio ambiente em redor do perímetro de segurança
- Métodos de análise
- Modelo integrado;

**PROVA DIGITAL E INTERVENÇÃO FORENSE**

- Princípios estruturantes
- Enquadramento
- Técnicas
- Mudança de paradigma
- Perito e perícias
- Fontes abertas;

**SEGURANÇA FÍSICA**

- Segurança física:
  - . definições
  - . meios
  - . atuação
  - . propósito
- Legislação
- Riscos e graus de segurança
- Sistemas de segurança física
- Sistemas de deteção e proteção de perímetro
- Espaços, métodos e procedimentos;

**PRINCÍPIOS ESPECÍFICOS DA ATIVIDADE DO DATA PROTECTION OFFICER**

- Conceitos, deveres e direitos:
  - . Agenda
  - . Enquadramento
  - . Principais conceitos
  - . Tratamentos & licitude
  - . Direitos dos titulares
  - . Tratamento de dados de colaboradores
- Obrigações:
  - . Transferências para fora da UE
  - . Processos de gestão
  - . Data Protection Officer (DPO)
  - . Riscos & responsabilidade
  - . Subcontratação
  - . Conclusão;

**ÉTICA, RESPONSABILIDADE SOCIAL E ANÁLISE DE CASOS**

- Moral, ética, lei e deontologia;
- Da decisão de racionalidade económica à ética;
- Padrões e visões comportamento ético-ciber;
- International organization for standardization: social responsibility
- Discussão de casos práticos
- Sessão de encerramento;

**ROGÉRIO BRAVO**

Licenciado em Direito, pós-graduado em Ciências Jurídicas e em Guerra de Informação. Professor Auxiliar Convidado da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, É jurista especializado em direito informático e ciberinvestigador. Inspetor-chefe da Polícia Judiciária, responsável pelo combate à criminalidade informática.

**DOCENTES****CARLOS ALEXANDRE**

Licenciado em Organização e Gestão de Empresas pelo ISCTE (1995). Pós-Graduado em Gestão de Sistemas de Informação pelo ISCTE (2001), em Guerra de Informação e Competitive Intelligence pela Academia Militar (2005) e em Gestão e Avaliação Imobiliária pelo ISEG (2018). Ministra desde 2006 aulas, formação executiva e sessões de sensibilização sobre os riscos de Engenharia Social (Academia Militar, Universidade do Minho, Universidade Lusófona e Escola Naval / Faculdade de Direito da UL / Instituto Superior Técnico / CIIWA). Colabora no Programa de Formação para Alta Direção, do IFB, desde 2019. Consultor e formador em Engenharia Social. Foi auditor financeiro e de sistemas de informação na EY e colaborador do Grupo CGD durante 19 anos, tendo participado em 2004 na criação da área de Políticas e Sensibilização de Utilizadores, no âmbito do Processo de Segurança de Informação.

**DANIEL CAÇADOR**

Licenciado em Engenharia Eletrotécnica – Sistemas e Comunicações. Mestre em Segurança de Sistemas de Informação. Desempenha funções de Data Protection Officer do grupo Banco Montepio, sendo responsável pela conformidade e estratégia de governação da privacidade e proteção de dados. Foi responsável pelas áreas de sistemas, comunicações e segurança de informação ao longo de cerca de 30 anos. Formador na área de segurança de Informação e de gestão de risco em diversas universidades e entidades formadoras. Membro de diversos grupos de trabalho e comissões técnicas nacionais e internacionais nas áreas de proteção de dados e segurança de informação. Tem participado como orador em diversas conferências relacionadas com Segurança de Informação e Privacidade.



## **LUÍS GONÇALVES**

Mestre Pré-Bolonha em Engenharia Eletrotécnica e Computadores, Doutorado em Ciências e Tecnologias da Informação, com especialização em Direito e Defesa. Com mais de 15 anos de experiência de docência em várias instituições nacionais e internacionais de ensino superior politécnico e universitário. Desenvolve a sua atividade académica nas áreas da Inteligência Artificial, Políticas Públicas e Cibersegurança. Membro de vários Conselhos Consultivos Europeus e organizacionais, trabalha como especialista em estreita colaboração com agências europeias, para as áreas da GeoPolítica, Cibersegurança e CyberDiplomacia.

(MAIS INFO NO SITE)



## **NUNO GOES**

Oficial do Exército e Professor Universitário. Possui os seguintes graus académicos: Mestrado em Engenharia Eletrotécnica Militar, Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica Militar na especialidade de Transmissões. É doutorando em Informática na Universidade de Évora e pós-graduado em Guerra de Informação/Competitive Intelligence pela Academia Militar, em Direito e Cibersegurança pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e Ciências Militares e Operações Terrestres pelo Instituto Universitário Militar. Está habilitado com vários cursos de certificações na área dos sistemas de informação, segurança de IT e em Forense Digital, bem com o Curso de Formação Pedagógica de Formadores, pelo Instituto do Emprego e da Formação Profissional.

(MAIS INFO NO SITE)



## **CÉSAR AFONSO**

Mestre em Comportamento Desviante. Licenciado em Psicologia Clínica com inscrição na Ordem dos Psicólogos Portugueses. Doutorando em Doutoramento em Ciências Forenses. Carreira com mais de 37 anos ao serviço da Polícia Judiciária, onde foi Inspetor-Chefe e coordenador da Secção de Informação da Unidade Nacional de Cibercrime. Professor Convidado pelo ISCSP desde 2012 na Pós-Graduação de Antropologia Biológica e Forense onde fundou o Tema de PROFILLING CRIMINAL. Foi dirigente da ASFICPJ, fundador do Gabinete de Psicologia e Aconselhamento deste sindicato, Gabinete que dirigiu de 2005 a 2022. Diretor da Revista de Investigação Criminal e Ciências Forenses pertencente a este sindicato da Polícia Judiciária de 2019 a 2022.

(MAIS INFO NO SITE)